

**FOLHA**

METALÚRGICA

Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto

Edição 502 - Distribuição gratuita

www.stimsalto.org.br**• JANEIRO DE 2026 •**

• Editorial

Alexandro Garcia Ribeiro

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



A importância da luta e da representatividade

Nas últimas décadas, a representatividade dos trabalhadores no setor fabril vem sendo empurrada para segundo plano — e, junto com ela, a própria família de quem vive do trabalho. Não se trata de acaso, mas de um movimento organizado. O salário que recebemos é suficiente? O tempo que passamos com nossos filhos é suficiente? Ou somos obrigados a nos matar em horas extras para garantirmos o mínimo de dignidade às nossas famílias? Essas perguntas precisam ser feitas — e respondidas coletivamente.

Enquanto o capital se reestrutura, se moderniza e se articula, os espaços historicamente ocupados pelos trabalhadores vêm sendo sistematicamente tomados pelos departamentos de Recursos Humanos. O recado é claro: quando os trabalhadores se dispersam, o capital avança e ocupa os espaços deixados vazios pela desorganização.

Uma das estratégias mais visíveis desse processo está na mudança da linguagem no chão de fábrica. O trabalhador deixa de ser chamado como tal e passa a ser rotulado de “colaborador”. Aparentemente inofensiva, essa substituição esvazia o elemento central da relação de trabalho: o pertencimento de classe. Ao diluir a identidade coletiva, enfraquece-se a consciência de direitos, a noção de conflito e, sobretudo, a necessidade de organização.

Paralelamente, as empresas passaram a investir pesado em mecanismos de atração e fidelização. Benefícios pontuais, discursos motivacionais e uma cultura empresarial que promete pertencimento e realização pessoal compõem um verdadeiro arsenal ideológico. No entanto, do outro lado dessa narrativa, a massa salarial diminui e a qualidade de vida se deteriora dia após dia.

Se no passado o sistema buscava apenas a força física e a submissão, hoje exige braços, corações e mentes. A exploração se torna mais sofisticada — mas não menos intensa.

Nesse mesmo caminho vêm as cobranças incessantes por desempenho, metas e produtividade. O discurso do “vestir a camisa” transforma o ser humano em mais uma peça da engrenagem produtiva, descartável quando já não atende aos padrões impostos. Esse modelo tem forma, método e prazo: define quem entra, quanto produz e quando deve sair. Juventude, rendimento máximo e exaustão fazem parte desse ciclo perverso.

Diante desse cenário, a atuação dos dirigentes sindicais e das lideranças de base torna-se ainda mais essencial. São eles que, muitas vezes sob pressão constante, perseguições veladas e tentativas de deslegitimação, seguem na linha de frente da defesa dos direitos coletivos. A luta travada por esses dirigentes não é abstrata: acontece no chão da fábrica, nas mesas de negociação, nas assembleias e, sobretudo, na resistência diária contra a retirada de direitos.

O trabalhador precisa estar atento. Direitos não caem do céu, nem se preservam sozinhos. Não podemos terceirizar nossas lutas coletivas. A participação precisa ser ativa, consciente e permanente. Cada trabalhador e cada trabalhadora têm responsabilidade nesse processo. Fortalecer a representatividade é fortalecer a própria dignidade do trabalho.

Quem luta por direitos enfrenta obstáculos, mas também constrói o futuro. Sem organização, não há avanço. Sem trabalhadores comprometidos e conscientes, a história mostra que o retrocesso se impõe. A representatividade não é um detalhe: é a linha que separa a resistência da submissão.

Neste ano, mais do que nunca, precisamos estar unidos. A luta pelo fim da escala 6x1 deve nortear nossa organização, junto com a redução da jornada para 40 horas semanais. Esses são passos fundamentais para recuperar tempo de vida, dignidade e justiça social para quem produz a riqueza deste país.

Trabalhadores da Nagel rejeitam proposta de calendário para 2026



Os trabalhadores da empresa Nagel reprovaram, em assembleia realizada em 16 de janeiro, a proposta de calendário de trabalho para o

ano de 2026 apresentada pela empresa.

Segundo o presidente do Sindicato e funcionário da Nagel, Sandro Garcia, a de-

cisão é um ato legítimo dos trabalhadores, que consideraram a proposta insuficiente e passível de ajustes. “O processo democrático de votação em assembleia garante segurança jurídica tanto para os trabalhadores quanto para a empresa”, aponta.

Sandro ressaltou ainda

que a reprovação não encerra o processo de negociação, mas representa mais uma etapa para a construção de uma proposta que atenda aos interesses da categoria. “A reprovação não é o fim da negociação, mas um passo importante para adequar a proposta às necessidades do calendário anual”, finalizou.

COMUNICADO CONVÊNIO DENTISTA

Atenção Trabalhadores!
A Diretoria do STIM Salto, ouvindo os trabalhadores e com o objetivo de aproximar a categoria e adequar os serviços prestados, informa que, desde janeiro os atendimentos odontológicos são realizados exclusivamente na sede da entidade.

den tista

SINDICATO DOS METALÚRGICOS SALTO



COMUNICADO

Atenção Trabalhadores!

A Diretoria do STIM Salto, ouvindo os trabalhadores e com o objetivo de aproximar a categoria e adequar os serviços prestados, informa que, desde janeiro os atendimentos odontológicos são realizados exclusivamente na sede da entidade.

Essa mudança abrange os trabalhadores e seus dependentes que atualmente possuem convênio e atendimento pelas empresas ODONTO AMS LTDA e METODENTAL CONSULTORIA ODONTOLÓGICA LTDA. Os beneficiários que já se encontram em tratamento nessas clínicas permanecerão com o atendimento até a conclusão, sem prejuízo.

Para mais informações e esclarecimentos, solicitamos que entrem em contato com a recepção do sindicato pelos telefones (11) 4602-5890 ou pelo WhatsApp (11) 98914-0446.

Em assembleia, trabalhadores da Tohm aprovam calendário



Os trabalhadores da Tohm Indústria Eletrônica Ltda. aprovaram, ainda em dezembro, o calendário de trabalho para o ano de 2026. A decisão foi tomada em assembleia que reuniu dezenas de funcionários.

O calendário aprovado estabelece o planejamento dos feriados e a compensação dos chamados dias-pontes, antes e após datas comemorativas, garantindo maior organização da rotina de trabalho ao longo do ano.

Para o presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, a deliberação em assembleia é essencial para assegurar a participação da categoria em decisões que impactam diretamente o dia a dia dos trabalhadores e de suas famílias. “A assembleia é o momento em que o sindicato escuta os trabalhadores nas tomadas de decisões. A democracia participativa é um princípio do qual não abrimos mão”, concluiu Sandro.

Reajuste no vale-refeição e calendário são aprovados por trabalhadores da Metalcoop

Os trabalhadores da Metalcoop aprovaram, em assembleia, o calendário anual de 2026 e o reajuste no vale-refeição. O calendário aprovado define os períodos de folga e os chamados dias ponte ao longo do ano de 2026.

Durante a reunião, o presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, ressaltou a importância das deliberações para a categoria. Segundo ele, a aprovação das propostas representa um avanço nas condições de trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores.

“A aprovação do vale-refeição e a formalização do calendário são conquistas importantes. Elas garantem mais organização no dia a dia e possibilitam maior convivência com a família”, afirmou.

O sindicato também aproveitou o encontro para reforçar a importância da participação dos trabalhadores nas decisões coletivas que envolvem direitos trabalhistas. A entidade destacou que a mobilização e a consciência de classe são fundamentais para a manutenção e ampliação das conquistas.



ENCEEJA - Inscrições abertas!

Garanta sua vaga e se prepare com a gente para conquistar esse objetivo!

Para se inscrever, dirija-se ao Sindicato dos Metalúrgicos de Salto - Rua Antônio Vendramini, 258 - Vila Teixeira - Salto/SP (Entrada pela Rua José de Almeida Teixeira Filho, s/nº). Falar com Paloma (professora) - Segunda a sexta, das 17h às 19h - (11) 98772-4055.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS E SEUS DEPENDENTES

Vem aí o 1º Torneio de FIFA dos Metalúrgicos!

Para se inscrever ou retirar sua ficha de inscrição, procure um dirigente sindical na empresa ou diretamente no sindicato.

Dúvidas? Entre em contato pelo WhatsApp: (11) 91541-4163

Data limite para inscrição: 13/02/2026
Data do torneio: 01/03/2026
Horário: 9 horas

Local: Sindicato dos Metalúrgicos
Endereço: Rua Antônio Vendramini, nº 258, Vila Teixeira - Entrada pelo Salão Social

Participe e venha competir com a gente!

EA SPORTS FC 26

TORNEIO FIFA

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DATA LIMITE PARA INSCRIÇÕES
13 DE FEVEREIRO

OS JOGOS ACONTECERÃO NO DIA:
01 DE MARÇO ÀS 9H, NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS, LOCALIZADO NA RUA ANTÔNIO VENDRAMINI, Nº 258, VILA TEIXEIRA, ENTRADA PELO SALÃO SOCIAL.

DÚVIDAS
(11) 9 1541-4163



A Folha Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Salto (STIM) com distribuição gratuita.
MTB 46219

• **Expediente** | Edição 502 - Tiragem: 1.500 exemplares

Direção: Alexandro Garcia Ribeiro

Edição e reportagem: Luiz Alfredo Scapini, Fernando Schiavon e Ana Lúcia Guarnieri | **Comunicação:** Regina Aparecida Roeda

Diagramação: Caio Cesar Canovas | **Redes sociais:** Facebook: @sindicatometalurgicosdesalto | Instagram: @stim_salto

Website: <https://stimsalto.org.br/> | **E-mail:** stimsalto@terra.com.br

Contatos: Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira Salto – SP Telefone: (11) 4602-5890